

### Custo

# Festa do Divino custará R\$ 290 mil

Outros R\$ 20 mil também já teriam sido doados para a festa por empresários e comerciantes da cidade

Noemia Alves  
Da Reportagem Local

Mayara de Paula



Reunião na Prefeitura serviu para a formalização da liberação de recursos para a Festa do Divino, que ocorrerá entre 17 e 27 de maio

A Festa do Divino Espírito Santo deste ano, prevista para ocorrer entre os dias 17 e 27 de maio, deverá custar R\$ 290 mil. Parte desse valor já está garantida graças ao deputado federal Junji Abe (PSD), que intermediou a liberação de R\$ 150 mil pela Secretaria de Estado do Turismo. Outros R\$ 20 mil também já teriam sido doados por empresários e comerciantes da cidade, restando, com isso, investimentos na ordem de R\$ 120 mil.

Os números foram apresentados ontem pelo casal de festeiros Josmar Cassola Silva e Maria Tereza Cassola Silva, durante reunião na Prefeitura para a formalização da liberação de recursos pelo governo do Estado.

O dinheiro, a princípio, segundo o festeiro Cassola, será utilizado nos preparativos para a Entrada dos Palmitos. "Por incrível que pareça, é uma das etapas mais caras da festa e que felizmente já está totalmente garantida", frisou o festeiro, sem dar detalhes do número de participantes previstos para esta edição.

Na quermesse, que deverá ser mantida no Centro Municipal Integrado Deputado Maurício Najar, no Mogilar, devem ser gastos os R\$ 140 mil restantes, dos quais R\$ 20 mil já estão garantidos. "Conseguimos fechar algumas parcerias e patrocínio com empresas e também redes de supermercados. Todos estão colaborando e tenho certeza de que iremos ultrapassar essa arrecadação necessária", disse Cassola.

Entre as novidades para a festa deste ano ele destaca o uso de sistema de pagamento com cartões eletrônicos. "Muitas pessoas mantêm o costume de pagar tudo no cartão de débito e crédito e a Festa do Divino precisa acompanhar essa evolução tecnológica", defende.

O deputado federal Junji Abe anunciou ontem planos de conquistar mais investimentos dos governos estaduais e federais em Mogi das Cruzes. A prioridade, no momento, segundo ele, é conseguir apresentar, e aprovar, recursos para implantação de um Centro Cultural no Ministério da Cultura. "Já apresentei um pedido de emenda de bancada no ano passado, mas o contingenciamento feito pela presidenta Dilma Rousseff adiou este investimento. Neste ano, vou fazer o mesmo, porque já passou do momento de Mogi ter um espaço para amplo desenvolvimento da cultura", justificou Abe.

Outra proposta, que segundo o deputado federal, é necessária para a análise dos governos estadual e federal são as obras de conclusão do anel viário (a chamada Perimetral) da rodovia Mogi-Bertioga, passando pelo distrito de César de Souza, até o Rodeio. "A Prefeitura precisa de R\$ 270 milhões para esta obra, que é muito cara, inclusive para apresentação de emendas parlamentares. De qualquer forma, já conversei com o prefeito Marco Bertaiolli para solicitação de recursos em etapas e aí poderemos tratar diretamente no Ministério das Cidades e também com o governador Geraldo Alckmin".